

SIM

A realização dos jogos Pan-americanos no

Os Caminhos do Pan

Antonio Guilherme Schmitz Filho

Professor Doutor DDC/Centro de Educação Física e Desportos da UFSM

Quando é anunciada a candidatura de um país a sede de algum grande evento esportivo, a idéia produzida, em torno da questão em si, inicialmente é vaga, distante. Aos poucos, com o movimento das informações o fato se materializa e a sociedade

começa então a percebê-lo e a dis-cuti-lo. A proximidade e a possibilidade de se vivenciar as coisas que envolvem o fenômeno esportivo é qualquer coisa de singular e particular. Não é

possível falar de esporte, analisar o esporte e fundamentalmente discutir uma política esportiva e programar ações do gênero

ro, se não houver uma aproximação razoável daquilo que emana desse contexto.

Neste sentido, apontar mazelas e idolatrar heróis integra diferentes ancora-

douros que dão fluxo para intermináveis discussões. Alguns (os aficionados) admiram mitos, exaltam vencedores e veneram feitos. Outros (os críticos) desprezam as conquistas, diminuem valores e descaracterizam a qualidade da vitória e aquilo que a construiu. O que resta é a polarização necessária para caminho nenhum... Não ter um rumo ou pelo menos uma orientação é uma situação complicada. Aí se encontra uma grande problemática do esporte em processo (jogos, torneios, eventos, etc.). As questões

que o sistema esportivo 'imprime' socialmente diluem-se e são pouco discutidas.

A 'falação esportiva' é coisa cotidiana, mas os efeitos reais das coisas que o esporte produz e transporta consigo ficam a margem.

Não se pode negar a permeabilidade dos Jogos Pan-

americanos do Rio de Janeiro. Sua existência está sacramentada. É uma realidade que produz e vai produzir tantas outras coisas ao redor daqueles e para aqueles que fazem e vivem do esporte. Também não se pode extrair o valor de mercado que ao longo dos tempos, para não dizer, desde a origem, acompanha o esporte. A correta aplicação das verbas públicas e privadas que afluem para um evento do porte do Pan-americano é 'pano' para longas e compridas mangas. Questões que mais cedo ou mais tarde deverão ser ampliadas de acordo com o envolvimento social e educacional que o esporte poderá alcançar...

Para além ou entre todos esses fatores que colaboram à concretização do evento esportivo ainda é possível discutir ou ao menos destacar a questão estética que transborda qualquer ação esportiva – os detalhes, os gestos, os trejeitos, os comportamentos, o detalhe da técnica e da tática e por aí vai – que envolvem o fascínio e a admiração e por vezes desencadeia a voluntariedade da prática, seja ela qual for...

Ao se colocar em movimento o evento Pan-americano tende a não retornar ao ponto inicial e é exatamente essa possibilidade que o torna positivamente importante à discussão do contexto esportivo como um todo ou de sua utilização para a sociedade brasileira.

“A existência dos jogos Pan-americanos está sacramentada”

